

Informação à Imprensa

PAN/Açores volta a defender pirotecnia silenciosa

- **Partido defende abandono gradual do uso de pirotecnia ruidosa, em prol do bem-estar animal e ambiental, e salvaguarda de pessoas, especialmente, as idosas e crianças com Perturbação do Espectro do Autismo;**
- **Em 2022, o PAN/Açores entregou à Mesa da Assembleia iniciativa semelhante que acabou por não subir a Plenário devido à dissolução do Parlamento.**

Ponta Delgada, 17 de Abril de 2023 – O PAN/Açores entregou hoje à Assembleia Regional um projecto legislativo que pretende implementar um medidas para fomentar a transição da utilização de pirotecnia ruidosa para a silenciosa.

De acordo com a OMS, o ruído de entretenimento, produzido pelos fogos de artifício e demais artigos pirotécnicos, a par das substâncias poluentes que são libertadas aquando da sua explosão, configuram um risco significativo para a saúde pública, podendo causar problemas respiratórios, convulsões, desorientação, alterações nas estruturas cerebrais infantis, entre outras. São uma fonte de poluição sonora e da qualidade do ar. A mesma entidade refere que o ruído de entretenimento deve ser reduzido até aos 70 decibéis. Nos espetáculos de pirotécnica o ruído alcança, normalmente, os 150 decibéis, podendo atingir os 175 ou mais decibéis.

A utilização de artigos de pirotecnia ruidosa, perturba os animais que, em função das suas especificidades sensoriais, são mais suscetíveis a elevados níveis de stress e sofrimento, estando na origem de fugas, atropelamento e até morte, conforme ocorrência no concelho da Lagoa em meados do ano de 2022 denunciada ao Partido. Os idosos, os recém-nascidos e as crianças, especialmente as com Perturbação do Espectro do Autismo, possuem enorme vulnerabilidade ao ruído, devido à hipersensibilidade auditiva.

Para o efeito, cidades brasileiras e europeias têm optado pela pirotecnia silenciosa ou de baixa intensidade sonora, recorrendo, inclusive, à utilização de drones e jogos de luzes. Assiste-se a um movimento à escala mundial que visa instituir um novo padrão.

“Considerando as alternativas existentes, utilizadas em cidades europeias, é im procedente a reiterada utilização de pirotecnia ruidosa, devido aos impactos na saúde humana, animal e ambiental”, afirmou o Porta-Voz e Deputado, Pedro Neves.

Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:

Maria Chaves Martins mfmartins@alra.pt | Telemóvel: 926 449 629 | Telefone: 296 204 260

Beatriz Botelho bbotelho@alra.pt | Telemóvel: 926 438 862 | Telefone: 296 204 259